

## Índice da ata da reunião de 08 de novembro de 2011

1 -PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.....	2
I- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.....	3
II- ORDEM DO DIA .....	4
2.1- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 25/10/2011.....	4
2.2-MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 2011- 3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GOP'S;.....	4
2.3-ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2012 / MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO, NOS TERMOS DOS ARTIGOS 4 ° E 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO .....	5
2.4- PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO, EM 2012” 7	
.2.5-PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ECOPISTA DO DÃO- MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO .....	8
2.6-COMBANIMA ESPAÇOS MUNICIPAIS , EM= PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2012= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO .....	8
2.7- PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO IMI DOS LOTES QUE CONSTITUEM A URBANIZAÇÃO SANTA CÔMBA DÃO XXI= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;.....	9
2.8-SERVIÇOS DE TAXAS E LICENÇAS- LICENÇAS ESPECIAIS DE RUIDOS, PARA ATIVIDADES RUIDOSAS TEMPORÁRIAS= RATIFICAÇÃO DOS DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE, RESPEITANTE AO PEDIDO DE ISENÇÃO DE: CENTRO CULTURAL SOCIAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE CASAL MARIA ( 20/10/2011) , CENTRO SOCIAL DE VILA POUCA (26/10/2011 ) E FÁBRICA DA IGREJA DO VIMIEIRO (28/10/2011).....	9
2.9- MERCADO MUNICIPAL/ NOVO LEVANTAMENTO E RETIFICAÇÃO DA ÁREA DO CAFÉ- RESTAURANTE.....	10
2.10- APROVAÇÃO DA PLANTA PARA A ÁREA DO RECINTO DA FEIRA DE SANTA COMBA DÃO, NOS TERMOS DO Nº 5 DO ARTIGO 6º DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A REALIZAÇÃO DE FEIRAS NO MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO /APROVAÇÃO DA PLANTA DA ÁREA DO RECINTO DA FEIRA DE SANTA COMBA DÃO COM OS LUGARES A SORTEIO.....	10
2.11 ATRIBUIÇÃO DE LUGARES NA FEIRA DE SANTA COMBA DÃO= APROVAÇÃO DAS NORMAS DO SORTEIO E NOMEAÇÃO DA COMISSÃO.....	11
2.12- PROFACADEMUS- ESCOLA PROFISSIONAL DE SANTA COMBA DÃO= PEDIDO DE PARECER SOBRE CURSOS EFA/ PARECER SOBRE FORMAÇÕES MODULARES .....	11
2.13- LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES/CONHECIMENTO .....	12
2.14 - FINANÇAS MUNICIPAIS .....	12
2.15- PAGAMENTOS.....	13
III- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	13
ENCERRAMENTO.....	13

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
SANTA COMBA DÃO, REALIZADA NO DIA OITO DE  
NOVEMBRO DE DOIS MIL E ONZE:**

Aos oito dias mês de outubro de dois mil e onze, nesta cidade de Santa Comba Dão, edifício dos Paços do Concelho e no Salão Nobre, realizou-se pelas 15,00 horas, a primeira reunião mensal sob a Presidência do Senhor Presidente, Engenheiro João António de Sousa Pais Lourenço, com a participação dos Vereadores Senhores: Dr. Leonel José Antunes Gouveia, Dr. António José Brito Correia, Eng<sup>o</sup> Mário Marques da Silva, Dra. Maria Manuela Dias Alves, Dr<sup>a</sup> Carla Isabel Silva Cunha e Dr. Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz e com a seguinte ordem de trabalhos:

**1 -PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**II- ORDEM DO DIA**

- 2.1- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 25/10/2011;
- 2.2- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 2011- 3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GOP'S;
- 2.3- PROPOSTA DE ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2012 / MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DOS ARTIGOS 4 ° E 5° DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO/ DISCUSSÃO E SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL;
- 2.4- PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO, EM 2012= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO
- 2.5- PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ECOPISTA DO DÃO- MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO;
- 2.6- COMBANIMA- ESPAÇOS MUNICIPAIS , EM= PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2012= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.7- PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO IMI DOS LOTES QUE CONSTITUEM A URBANIZAÇÃO SANTA COMBA DÃO XXI= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.8- SERVIÇOS DE TAXAS E LICENÇAS- LICENÇAS ESPECIAIS DE RUIDOS, PARA ATIVIDADES RUIDOSAS TEMPORÁRIAS= RATIFICAÇÃO DOS DESPACHOS DO SENHOR

- 2.9- MERCADO MUNICIPAL/ NOVO LEVANTAMENTO E RETIFICAÇÃO DA ÁREA DO CAFÉ-RESTAURANTE;
- 2.10- APROVAÇÃO DA PLANTA PARA A ÁREA DO RECINTO DA FEIRA DE SANTA COMBA DÃO, NOS TERMOS DO Nº 5 DO ARTIGO 6º DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A REALIZAÇÃO DE FEIRAS NO MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO /APROVAÇÃO DA PLANTA DA ÁREA DO RECINTO DA FEIRADE SANTA COMBA DÃO COM OS LUGARES A SORTEIO;
- 2.11- ATRIBUIÇÃO DE LUGARES NA FEIRA DE SANTA COMBA DÃO= APROVAÇÃO DAS NORMAS DO SORTEIO E NOMEAÇÃO DA COMISSÃO;
- 2.12- PROFACADEMUS- ESCOLA PROFISSIONAL DE SANTA COMBA DÃO= PEDIDO DE PARECER SOBRE CURSOS EFA/ PARECER SOBRE FORMAÇÕES MODULARES;
- 2.13- LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES/CONHECIMENTO;
- 2.14- FINANÇAS MUNICIPAIS/CONHECIMENTO
- 2.15- PAGAMENTOS/CONHECIMENTO

### **III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

#### **I- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Secretariou a reunião a Técnica Superior, Alcídia Maria Prata de Oliveira Silva. Eram 15,00 horas, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião. De seguida, o Senhor Presidente começou por ler a informação do Gabinete Jurídico, acerca do pedido de esclarecimento apresentado pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista, tendo estes reafirmado a sua não satisfação quanto ao âmagos do que foi solicitado, tendo, por isso, o Senhor Presidente respondido que lhes cabe então apresentar o ónus da prova, comprometendo – se o Senhor Vereador Dr. Leonel Gouveia a fazê-lo por escrito. Entretanto, informou que recebeu um convite do Grupo Desportivo Treixendense extensivo a toda a vereação, para o magusto convívio de São Martinho, para o próximo dia 13 de novembro. Posto isto, o Senhor Presidente apresentou os relatórios de atividades desenvolvidas, pelas técnicas superiores do GPU, Vera Lopes e Patricia do Nascimento,

aquando da sua estadia na vila da Namaacha, no âmbito do Acordo de Geminação, os quais serão remetidos via e-mail. Por último, informou que, mensalmente, faz o controlo orçamental, que reflete o que está na contabilidade, em termos de faturação, dando uma explanação sobre a evolução da receita e da despesa, entre o ano de 2010 e 2011, nos meses janeiro e outubro, concluindo que se regista um saldo positivo no valor de 146 mil euros. Como nenhum dos Senhores Vereadores quis usar da palavra, o Senhor Presidente conclui este período e passou-se ao Período da Ordem do Dia, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

## **II- ORDEM DO DIA**

### **2.1- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 25/10/2011**

Dispensada a leitura por ser previamente distribuída a todos os membros do Executivo, o Senhor Presidente pôs a votação a ata da reunião anterior, em cumprimento do prescrito no número 2 do artigo 92º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

### **2.2-MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 2011- 3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GOP'S;**

Pelo Senhor Presidente foi apresentado o projeto da terceira modificação por revisão ao orçamento e às Gop's, para o corrente ano, preparado nos termos estatuídos no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações que lhe foram produzidas. O referido documento, que aqui se dá por reproduzido na íntegra, ficando assinado e arquivado em lugar próprio, foi elaborado dada a necessidade de incorporar dotações nas receitas correntes que, até ao momento, já tinham sido cobradas em excesso, sendo este valor usado para reforçar despesas correntes, insuficientemente dotadas, e diminuição das receitas de capital e retificação a nível das dotações das Gop's, pela anulação de dotações/transferência entre rubricas orçamentais no mesmo valor. Não houve inscrição de

novos projetos., ficando o orçamento no valor 16.882.774,04 €. Face ao que antecede a Câmara Municipal, no âmbito da competência que lhe confere a alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, deliberou, por maioria, com 4 votos a favor (3 do PPD/PSD e um da Vereadora Dr.ª Maria Manuela Dias Alves, e 3 abstenções do Partido Socialista, submeter os citados documentos ao órgão deliberativo, para efeitos de aprovação, conforme preceitua a alínea b) do nº 2 do artigo 53º da já citada Lei nº 169/99, de 18 de setembro, a fim de poder entrar em execução. Por último, e para que esta deliberação se torne, desde já, eficaz, foi aprovada em minuta nos termos e como preceitua o nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

### **2.3-ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2012 / MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DOS ARTIGOS 4 º E 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO**

O Senhor Presidente fez presente o orçamento para o ano financeiro de 2012, referindo que o mesmo teve em conta muitos dos contributos dados pelos colegas da vereação, aquando das reuniões de trabalho havidas para esse fim, e que este totaliza a importância de € 13 703.400 (treze milhões setecentos três mil e quatrocentos euros), assim discriminado: receitas e despesas correntes o montante de € 7 448 758,00 (sete milhões quatrocentos quarenta e oito mil setecentos e cinquenta e oito euros), receitas e despesas de capital o montante de € 6 254 642,00 (seis milhões e duzentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos e quarenta e dois euros). Igualmente foram apresentadas para o ano de 2012, as Grandes Opções do Plano que totalizam € 8 678 150,00 (oito milhões e seiscentos e setenta e oito mil e cento e cinquenta euros), divididas pela P.P.I, no montante de € 5 528 442, 00 (cinco milhões e quinhentos e vinte e oito mil e quatrocentos e quarenta e dois euros) e pelo Plano de Atividades € 3 149 708,00 (três milhões e cento e quarenta e nove mil e setecentos e oito euros). O instrumento em apreço fazia-se acompanhar pelo Mapa de Pessoal do Município, nos termos dos artigos nºs 4º e 5º da Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro, fazendo parte

integrante do orçamento, conforme preceitua o nº 2 do citado artigo 4º. Entretanto e antes de submeter os aludidos documentos a discussão, que aqui se dão por inteiramente reproduzidos, ficando em pasta própria depois de rubricados por todos os presentes, o Sr. Presidente fez uma apresentação sucinta da proposta de orçamento para 2012, que se dá por inteiramente reproduzida, constando como anexo 1 da presente ata, referindo que a proposta sofreu alguns ajustamentos em termos de contabilidade, relacionados com as normas de elaboração do orçamento, e que têm a ver essencialmente com rubricas que tiveram de ser reforçadas e com compromissos assumidos, o que motivou, por outro lado, que se tivesse espelhado, em termos de despesa, um menor esforço relativamente à Combanima, baixando as transferências para 175 000,00 euros, mais 31 000,00 euros que transitam deste ano. Concluiu a sua intervenção salientando a importância do orçamento de base zero, ter um valor de 7 302 688 euros, valor perfeitamente exequível dado o nível de receitas que se preveem ser cerca de 8 milhões de euros. Essa proposta, contempla cerca de cinco milhões de euros de despesas correntes e dois milhões e trezentos mil euros de despesa de capital. Finda a sua intervenção, foram tecidos vários comentários por parte dos Vereadores do Partido Socialista, que consideram que o orçamento deverá ser votado antes da sua submissão à Assembleia Municipal, tendo o sr. Presidente contrariado o facto, referindo-se ao texto da lei. De seguida, tomou e usou da palavra a Senhora Vereadora Dr<sup>a</sup> Manuela Alves que considerou não ser necessário votar o Orçamento, mas que, no entanto, este deveria espelhar a opinião da maioria dos vereadores, manifestada nas reuniões de trabalho que precederam a apresentação do mesmo. Procurou ainda, ter informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da quantia necessária para extinguir a Empresa Municipal Combanima, uma vez que esta tal como tinha referido anteriormente, poderia perfeitamente deixar de existir, mantendo, no entanto, os assistentes operacionais de ação educativa, através de contratos de POC efetuados pela Câmara Municipal. Para responder à primeira questão, o Sr. Presidente disse que o valor poderia rondar os 300 mil euros e que, neste momento, era impossível disponibilizar tal quantia. Posto isto, passou a ler a sua posição relativamente à proposta do orçamento para o ano de 2012, que se dá por inteiramente reproduzida, constando como anexo dois desta ata. Entretanto, tomou a palavra o Sr. Vereador Dr. Leonel Gouveia, que interpelou o senhor Presidente sobre

algumas dúvidas relativamente a rubricas do PPI e Opções do Plano, tendo o Senhor Presidente prestado os esclarecimentos solicitados. Posto isto, o Senhor Vereador Dr. Leonel Gouveia, leu a tomada de posição dos Vereadores do PS, que se dá por inteiramente reproduzida, constando como anexo três desta ata. A terminar, o Sr. Presidente, respondendo aos comentários dos vereadores do PS, relativamente à obrigatoriedade de considerar as propostas dos vereadores em regime de não permanência, para que se dispense a votação, referiu que tinha levado em conta algumas das sugestões mas não estava obrigado a considerá-las todas, pois dessa forma, teria que executar um orçamento que não era o seu. Referiu ainda que o orçamento é um documento que resulta de um compromisso entre a vontade e as políticas de quem tem que o executar e as propostas que, vindas da oposição, não desvirtuem essas políticas. Face ao que antecede a Câmara Municipal, no âmbito da competência que lhe confere a alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, submete os citados documentos ao órgão deliberativo, acompanhado com as tomadas de posição já referenciadas, para efeitos de aprovação, conforme preceitua a alínea b) do nº 2 do artigo 53º da já citada Lei nº 169/99, de 18 de setembro, a fim de poder entrar em execução. Por último e para que esta deliberação se torne, desde já, eficaz, foi aprovada em minuta nos termos e como preceitua o nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

#### **2.4- PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO, EM 2012”**

Pelo Senhor Presidente foi informado o restante elenco camarário da necessidade de se recorrer no próximo ano de 2012 a empréstimos de curto prazo para ocorrer a eventuais dificuldades de tesouraria, propondo, no ato, que se solicitasse ao órgão deliberativo, na sua sessão anual de aprovação do orçamento, a aprovação de empréstimos a curto prazo, para todos os que o Município venha a contrair durante o período de vigência do orçamento., em

conformidade com o estatuído no nº 7 do artigo 38º da Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro, tendo-se sempre em linha de conta, o limite imposto no nº 1 do art.º 39º da já citada Lei nº 2 /2007. Apreciada que foi a proposta do Senhor Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do nº 6 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a alteração que lhe foi produzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a necessária autorização, conforme preceitua a alínea d) do nº 2 do artigo 53º da já citada Lei nº 169/99, de 18 de setembro. Por último e para que esta deliberação se torne, desde já, eficaz, foi aprovada em minuta nos termos e como preceitua o nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

#### **.2.5-PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ECOPISTA DO DÃO- MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO**

No seguimento da deliberação tomada sobre a matéria em epígrafe, em reunião ordinária de 25 de outubro de 2011, e depois de analisadas as sugestões apresentadas pelos Senhores Vereadores Dr. Leonel Gouveia e Dr. António Correia, ambas relacionadas com os artigos 7º e 11º da proposta de regulamento em apreço, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, remeter as referidas sugestões à CIMRDL, para apreciação, antes de ser submetida a discussão pública, nos termos da Lei.

#### **2.6-COMBANIMA ESPAÇOS MUNICIPAIS, EM= PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2012= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO**

A Câmara Municipal, depois de terem sido tecidos vários comentários, por parte dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, sobre a obrigatoriedade da aprovação da proposta de orçamento em apreço, deliberou, por unanimidade, remeter a mesma, para próxima reunião, em virtude de faltarem elementos necessários à sua apreciação e consequente aprovação.

## **2.7- PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO IMI DOS LOTES QUE CONSTITUEM A URBANIZAÇÃO SANTA COMBA DÃO XXI= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO**

Pelo Senhor Presidente foi dito que a Câmara Municipal vendeu, em hasta pública, em dezembro de 2010, a Urbanização Santa Comba Dão XXI, sita na Reguça, Santa Comba Dão, tendo-se comprometido na escritura a completar as infraestruturas no prazo de um ano. Mais disse que não foi possível completar os trabalhos, tendo em conta as dificuldades financeiras e que também não tem sido possível ao atual proprietário, realizar obras ou vender lotes, referindo que, no cumprimento da Lei, as Finanças aplicaram de imediato a taxa do IMI, constituindo esse facto um ónus para o proprietário do qual não tem retorno. Nesta senda e tendo presente que o IMI é um imposto municipal e que a Autarquia é responsável pela impossibilidade de venda dos lotes, propôs que a Câmara Municipal aprovasse a isenção de pagamento do IMI dos lotes que constituem a Urbanização Santa Comba Dão XXI, pelo prazo de 3 anos, com efeitos a partir de janeiro de 2011, prazo que se estima, seja suficiente para que a urbanização venha a ser rentabilizada. Mais propôs o Senhor Presidente que este tipo de isenção seja estendido aos loteamentos promovidos pela Câmara Municipal e ainda que esta proposta seja submetida à Assembleia Municipal, para que esta conceda a isenção pretendida para que a mesma possa ser reconhecida pela Direção – Geral dos Impostos. Apreciada e discutida que foi a presente proposta, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos previstos pelo nº 2 do artigo 12º da Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro. No momento da votação encontrava-se ausente, o Senhor Vereador Engº Mário Silva. Por último e para que esta deliberação se torne, desde já, eficaz, foi aprovada em minuta nos termos e como preceitua o nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

**2.8-SERVIÇOS DE TAXAS E LICENÇAS- LICENÇAS ESPECIAIS DE RUIDOS, PARA ATIVIDADES RUIDOSAS TEMPORÁRIAS= RATIFICAÇÃO DOS DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE, RESPEITANTE AO PEDIDO DE ISENÇÃO DE: CENTRO CULTURAL SOCIAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE CASAL MARIA ( 20/10/2011) , CENTRO SOCIAL DE VILA POUÇA (26/10/2011 ) E FÁBRICA DA IGREJA DO VIMIEIRO (28/10/2011)**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar as decisões do Senhor Presidente, tomadas ao abrigo do nº 3 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a alteração que lhe foi produzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e referentes à isenção do pagamento de Licença Especial de Ruído, para Atividades Ruidosas Temporárias às Instituições identificadas em título. -----

## **2.9- MERCADO MUNICIPAL/ NOVO LEVANTAMENTO E RETIFICAÇÃO DA ÁREA DO CAFÉ- RESTAURANTE**

Em consequência da deliberação camarária tomada em reunião ordinária de 27 de setembro de 2011, foi agora presente novo levantamento das áreas do Mercado Municipal, donde se infere que a área do restaurante, loja nº 5, sofreu alteração, passando a ter uma área de 113,54 m<sup>2</sup>. Face ao que antecede, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a nova planta do Mercado Municipal, ordenando a retificação da área da referida loja, para atualização da respetiva renda. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

## **2.10- APROVAÇÃO DA PLANTA PARA A ÁREA DO RECINTO DA FEIRA DE SANTA COMBA DÃO, NOS TERMOS DO Nº 5 DO ARTIGO 6º DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A REALIZAÇÃO DE FEIRAS NO MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO /APROVAÇÃO DA PLANTA DA ÁREA DO RECINTO DA FEIRA DE SANTA COMBA DÃO COM OS LUGARES A SORTEIO**

A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, nos termos do nº 5 do artigo 6º do Regulamento Municipal para a realização de Feiras no Município de Santa Comba Dão, aprovar a planta para a área do recinto da feira de Santa Comba Dão, a qual se dá por inteiramente reproduzida e integrada, ficando em pasta própria depois de rubricada por todos os presentes. Mais deliberou a Câmara Municipal também, por unanimidade, e ao

abrigo do citado Regulamento aprovar a planta da área do recinto da feira de Santa Comba Dão, com os lugares a sorteio, dando-se, também, a mesma por reproduzida e integrada nos termos anteriormente referidos. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

#### **2.11 ATRIBUIÇÃO DE LUGARES NA FEIRA DE SANTA COMBA DÃO= APROVAÇÃO DAS NORMAS DO SORTEIO E NOMEAÇÃO DA COMISSÃO**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as normas de sorteio para atribuição do direito de ocupação dos lugares de venda vagos, no recinto da feira de Santa Comba Dão, elaboradas de acordo com o artigo 10º do Regulamento Municipal para a realização de Feiras no Município de Santa Comba Dão, as quais se dão por inteiramente reproduzidas e integradas, ficando em pasta própria depois de rubricadas por todos os presentes. Mais deliberou a Câmara Municipal, também, por unanimidade, nomear, nos termos, do nº 5 do citado artigo 10º , a respetiva comissão, ficando como presidente o Senhor Vereador Dr. Fernando Cruz e como vogais, os trabalhadores Drª Inês Matos e o Fiscal Municipal Carlos Prata Antunes. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

#### **2.12- PROFIACADEMUS- ESCOLA PROFISSIONAL DE SANTA COMBA DÃO= PEDIDO DE PARECER SOBRE CURSOS EFA/ PARECER SOBRE FORMAÇÕES MODULARES**

O Senhor Presidente deu a palavra ao Sr. Vice- Presidente que fez presente a carta da Profiacademus - Escola Profissional de Santa Comba Dão, subordinada ao tema em epígrafe, dando conta que esta pretende diversificar a oferta, em termos de ensino, a adultos desempregados e no ativo, referindo que a Escola está a encetar um trabalho em articulação com a Adices, com vista a estabelecer um protocolo para certificação de competências. Mais disse que os cursos EFA e formação modelar, juntamente com os cursos de formação profissional, visam garantir a sustentabilidade da Escola. De seguida,

referiu-se aos cursos EFA, nomeadamente o Curso de Florista, Curso Técnico de Contabilidade, Curso de Carpintaria de Limpos, Curso de Operador de Jardinagem, Curso Técnico de Comércio, Curso Técnico de Secretariado, Curso Técnico de Auxiliar de Saúde, Curso Técnico de Manutenção Industrial, Curso Técnico de Instalador de Sistemas Solares, Foto Voltaicos e curso Técnico de Instalador de Sistemas Solares Térmicos, dizendo que estes cursos conferem a equivalência ao 6º, 9º ano e 12º anos de escolaridade. Reportou-se, também, o Senhor Vice – Presidente às unidades de formação modelar e que se prendem com as áreas de Comércio, Secretariado e Trabalho Administrativo, Metalurgia e Metalomecânica, Eletricidade e Energia, Matérias -Madeiras, Contabilidade e Fiscalidade, Finanças, Banca e Seguros. Posto isto, tomou a palavra o Senhor Vereador Dr. Leonel Gouveia para dizer que este pedido de parecer deveria vir melhor fundamentado, comungando também desta opinião o Sr. Vereador Engº Mário Silva. O Sr. Vice - Presidente, lamentando tal opinião, respondeu que o prazo de candidatura termina a 15 de novembro, e que a Escola tinha outras ações prioritárias, sem tempo, por isso, para apresentar um estudo particularizado sobre os cursos em apreço. Finda a discussão, o Senhor Presidente colocou o assunto a votação, tendo a Câmara Municipal, deliberado, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores Dr. Leonel Gouveia e Engº Mário Silva, emitir parecer favorável à criação dos Cursos EFA e Formações Modulares acima identificados.

### **2.13- LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES/CONHECIMENTO**

A Câmara Municipal tomou conhecimento da relação dos processos de licenciamento de operações urbanísticas objeto de despacho do Senhor Presidente, cuja competência lhe foi delegada, em reunião 05 de novembro de 2009, constando da presente ata como anexo três e dela fazendo parte integrante.

### **2.14 - FINANÇAS MUNICIPAIS**

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria do dia sete de outubro de 2011, através do qual se verifica a existência de um saldo em dinheiro na importância de: 161 141.10€ ( cento sessenta e um mil cento quarenta e um euros e dez cêntimos ). Assim discriminado: Depositado na CGD, BPI, CCAM, BES, MILLENNIUM BCP, SANTANDER TOTTA = € 155 573.00 (quatrocentos e trinta e cinco mil cento e dezassete euros e sessenta e oito seiscientos e noventa ) Existente em caixa = 568.10€ ( quinhentos e sessenta e oito euros e dez cêntimos). Existente em Fundo de Maneio = 5 000,00 € (cinco mil euros)

## **2.15- PAGAMENTOS**

A Câmara Municipal tomou conhecimento da lista dos pagamentos efetuados até à presente reunião e ordenados pelo senhor Presidente, na importância total de € 367 114.91 (trezentos sessenta e sete mil cento e catorze euros e noventa e um cêntimos ), constando da presente ata como anexo quatro e dela fazendo parte integrante.

## **III- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Não houve público

## **ENCERRAMENTO**

Pelas dezasseis horas e trinta minutos, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, depois de aprovada, nos termos da Lei.

*Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico*



Alexandre  
A. de S. (S)

Alexandre  
A. de S. (S)

PROPOSTA  
DE  
ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO  
E  
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2012

1. Introdução

Portugal e a Europa, encontram-se mergulhados numa crise económica e financeira sem precedentes nos últimos 25 anos. No corrente ano, 2011, Portugal viu-se obrigado a solicitar o apoio das entidades internacionais para poder cumprir os compromissos mais urgentes, dos quais se destacavam os salários de uma parte dos funcionários públicos. A contrapartida exigida pelo conjunto de entidades que se disponibilizaram para conceder essa ajuda – *FMI, BCE e União Europeia* – obriga a um conjunto de decisões e a uma reforma de todo o sistema económico, financeiro e até político, que tem vindo a ser a base da nossa sociedade. As medidas estabelecidas e acordadas com o Governo Português, constituem uma terapia de choque para uma doença que, ao longo dos últimos anos, tem corroído a nossa economia e alterado a forma como os Portugueses vêem o papel do Estado. Todos estamos a sentir no dia-a-dia a dureza das medidas implementadas com a certeza que, no próximo ano, elas serão ainda mais gravosas. Esta é uma realidade à qual não podemos fugir e é impossível ignorar. Portugal está próximo da falência e só uma atitude muito corajosa e decidida de todos nós, permitirá salvar a nossa independência enquanto País soberano que se orgulha da sua história de quase 870 anos.

Aos municípios é exigido que façam mais, com menos recursos, e em 2012, depois de cortes das transferências do Estado em 2010 e no início deste ano, iremos sofrer mais uma redução de 145 milhões de euros, dose que será repetida em 2013. Ao mesmo tempo, impõem-se limites muito mais rigorosos ao endividamento e penalizam-se violentamente aqueles que não cumprirem. A proposta de Orçamento do Estado para 2012, contempla medidas muito penalizadoras para os municípios, das quais se destaca a redução dos limites para o endividamento líquido para metade do actual valor. Ou seja, 62,5% das receitas próprias da autarquia, contra os 125% que a actual lei prevê! É pois, absolutamente indispensável, redimensionar e rever a acção e intervenção da Câmara Municipal junto da comunidade e ser ainda mais criteriosos nos investimentos que é possível fazer.

*Adriano*

A Câmara Municipal de Santa Comba Dão, pese todo o esforço que durante este ano tem sido levado a cabo no sentido de reduzir drasticamente a despesa, e que permitiu, finalmente, atingir o equilíbrio orçamental, continua mergulhada numa crise extremamente profunda. É necessário focalizar essa acção nas competências previstas na lei e assumir uma atitude pragmática, secundarizando a acção política em benefício da acção técnica.

A proposta de Orçamento, GOP e PPI para o ano de 2012, é assim um passo no caminho a seguir e vem na sequência do que apresentamos para 2011. Basta recordar o texto que acompanhou a proposta de Orçamento para 2011, para se perceber que as preocupações já eram idênticas, sendo agora reforçadas com a conjuntura que estamos a viver, mantendo-se os condicionalismos aí assinalados e que agora repetimos.

A gestão municipal é feita de opções de curto, médio e longo prazo, sendo as mesmas materializadas no somatório do Plano Plurianual de Investimentos com as Actividades Mais Relevantes.

Definir uma estratégia de longo prazo, cujo horizonte pode ir até 4 anos, só é possível, nos tempos que correm, elencando um conjunto de ideias genéricas que, no caso de Santa Comba Dão, estarão sempre amarradas à necessidade de cumprir o Plano de Saneamento Financeiro. É claro que, explorar ao máximo, as capacidades de financiamento próprio que a lei permite, é um caminho que a Câmara Municipal deve seguir, mas o aumento de impostos locais não é, certamente, o caminho mais correcto. Há, no entanto, uma margem que é necessário explorar: uma maior eficiência na cobrança das receitas para que haja equidade e justiça fiscal. É preciso ainda, tomar medidas que reduzam os casos flagrantes de injustiças no que toca ao pagamento de Impostos Locais, nomeadamente o IMI, mas esse é um papel que cabe ao Estado assumir. Com as actuais condições económicas e financeiras, as Grandes Opções do Plano apontam para os seguintes caminhos:

- ✦ Lançar investimentos com garantia de comparticipação comunitária.
- ✦ Que esses investimentos não resultem em encargos de manutenção/exploração futuros.
- ✦ Que possam acrescentar valor ao concelho, seja ele através da melhoria do clima económico (*projecto RUCI – Incubadora de Empresas da Área Social e definição das Áreas de Regeneração Urbana*), quer através da melhoria do clima social e ambiental (*Refuncionalização da Casa dos Arcos, Canil e Gatil Intermunicipal e, também nesta área, a definição das Áreas de Regeneração Urbana*)
- ✦ Focalizar a acção do Município nas competências que lhe estão atribuídas pela lei.
- ✦ Redução do número de funcionários, o que passa pela introdução de uma maior eficiência nos serviços, seja através de acções de formação contínua, seja pela maior utilização dos Sistemas Informáticos disponíveis (*de que é exemplo a introdução do SIG – Sistema de Informação Geográfica*).
- ✦ Venda de património privado do Município como receita extraordinária.

*Admitido*

Quanto ao orçamento, propriamente dito, ele é o resultado das políticas atrás enunciadas e do rigor que continuamente estamos a impor, pelo que se apresenta para o ano (*orçamento base zero*), um valor total de 7.302.688,20 €. A este valor há que acrescentar a dívida de curto prazo transitada, que se estima, há data, em cerca de 6.400.711,80 €.

Este exercício de previsão e gestão foi condicionado por tudo o que atrás referimos e que a seguir resumimos. Assim, consideramos:

*1.1. Factores Internos:*

- Débil situação financeira e económica da Câmara Municipal,
- Necessidade de cumprir o Plano de Saneamento Financeiro Reformulado
- Carteira de investimentos com financiamento garantido por parte do QREN
- Dívida de curto prazo transitada de 2011
- Incapacidade de gerar receitas suficientes para cobertura das despesas correntes

*1.2. Factores Externos:*

- Profunda crise económica e financeira do País
- As duras medidas de diminuição da despesa do Estado onde se inclui mais um corte nas transferências do Estado para as Autarquias
- Aumento generalizado de impostos destacando-se o IVA, que na Electricidade subiu em Outubro de 2011, de 6% para 23%, ou seja um aumento de 17% nos consumos próprios e na iluminação pública
- Ausência de instrumentos financeiros para fazer face a situações de rotura de tesouraria

Feito o enquadramento do cenário que condiciona a elaboração do Orçamento para 2012, apresentamos a seguir várias notas explicativas das alterações introduzidas relativamente a 2011, focando a análise nas vertentes económica e funcional:

**2. Análise Económica**

2.1. *Pessoal* – as despesas com pessoal serão, mais uma vez reduzidas (16,0%) tendo em conta os seguintes factores:

- Redução do número total de trabalhadores, considerando:
  - ❖ As aposentações verificadas durante o ano de 2011 e os pedidos entrados com efeitos a partir de 2012
  - ❖ A não renovação de contratos que caducaram em 2011 e os que irão caducar 2012.
- A diminuição do trabalho em horário extraordinário.
- A redução e suspensão do pagamento de subsídio de férias e de Natal, aos trabalhadores, tal como consta da proposta do Orçamento do estado para 2012.

2.2. *Aquisição de Bens e Serviços Correntes* – neste item, depois da redução substancial que se verificou em 2011, propomos um *aumento ligeiro cerca de 0,7%* tendo em conta o agravamento do preço da electricidade em 17%.

Adriano (15)

- 2.3. *Transferências Correntes* – Diminuição substancial nesta rubrica (cerca de 31,9%), tendo em que se pretende reflectir a diminuição das receitas no apoio que habitualmente é prestado a diversas entidades. São penalizadas as associações (que também terão que se redimensionar) e as Juntas de Freguesia, pois está por demais comprovado que a Câmara Municipal não consegue cumprir os acordos financeiros que ano após ano vai estabelecendo. Assim, é nossa intenção dinamizar um relacionamento com as Juntas de Freguesia diferente do habitual, substituindo-se os apoios financeiros, pelo apoio material.
- 2.4. *Subsídios* – Redução de 10,6% nas transferências para a Empresa Municipal Combanima, que também irá sofrer uma reestruturação tendente a reduzir a sua actividade concentrando-a em duas áreas específicas, nomeadamente a Cultura e o Turismo.
- 2.5. *Outras Despesas Correntes* – O aumento considerado (24,7%) refere-se a ajustamentos relacionados com o histórico destas despesas, mas que não representam um peso significativo no orçamento.
- 2.6. *Aquisição de Bens de Capital* – Redução de 29,1% nesta rubrica, resultado da “travagem” no investimento. Em 2012, apenas irão decorrer duas empreitadas cujo valor total rondará os 550.000 euros com um financiamento garantido da ordem dos 410.000 euros. Espera-se também no ano de 2012, o lançamento da construção do Canil e Gatil Intermunicipal, estando os concelhos aderentes na expectativa de conseguirem financiamento comunitário.
- 2.7. *Transferências de Capital* – Mais uma forte redução, sendo a terceira em anos consecutivos. Desta vez, estima-se que essa redução se traduza por uma diminuição de 74,0% relativamente a 2011.
- 2.8. *Operações Financeiras* – Os juros vão aumentar 34,6% e as amortizações diminuem 43,5%, tendo em conta que em 2012, se inicia a amortização do empréstimo utilizado no Plano de Saneamento Financeiro mas não está prevista utilização do empréstimo de curto prazo, e que a tendência dos mercados vai no sentido de um aumento das taxas de juro.

### 3. Análise Funcional

#### 3.1. Funções Gerais:

- 3.1.1. Administração Geral – Aumento de 14,2% relativamente a 2011, resultado da introdução do projecto “*Refuncionalização da Casa dos Arcos*”.
- 3.1.2. Protecção Civil – Aumento de 121% resultante da dívida das obras realizadas no Heliporto e novo Hangar dos Bombeiros Voluntários e do pagamento dos pessoal abrangido pelo protocolo de colaboração estabelecido há cerca de 10 anos.

#### 3.2. Funções Sociais:

7  
Aditivis

- 3.2.1. Educação – Ensino Não Superior – redução de 29,7%, embora cerca de 79% do valor proposto corresponda a dívida transitada, referente à Construção do Centro Escolar Norte e aos transportes escolares.
  - 3.2.2. Saúde – redução de 35,7%, valor irrelevante em termos absolutos, tendo em conta o valor total do orçamento.
  - 3.2.3. Acção Social – redução de 72,9%, sendo também um valor irrelevante.
  - 3.2.4. Habituação – redução de 85,7%, embora se trate de um valor absoluto de baixo valor.
  - 3.2.5. Ordenamento do Território – diminuição em 58,8%, mas com o valor proposto a ser constituído por cerca de 85% de dívida transitada. O valor proposto para o ano é, assim, 15% do que está orçamentado.
  - 3.2.6. Saneamento: Rede de Esgotos, Emissários e ETAR's: redução de 35,9%, mas com 91% correspondente a dívida transitada.
  - 3.2.7. Abastecimento de Água: tratando-se de um serviço concessionado, apenas se considerou uma verba simbólica para eventuais intervenções. A redução foi de 80,7%
  - 3.2.8. Resíduos Sólidos Urbanos: tratando-se de um serviço concessionado não se considerou nenhuma verba para o ano em curso.
  - 3.2.9. Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza: redução de 67,7% relativamente a 2011, tendo em conta que está concluída a ECOPISTA DO DÃO. Considerou-se uma verba para fazer face a obras de ampliação do cemitério de Santa Comba Dão.
  - 3.2.10. Cultura: Aumento de 184,3% correspondente à obra de transformação da Escola EB 1 de Santa Comba Dão, onde funciona a Escola de Artes, em Pólo de Empreendedorismo Social.
  - 3.2.11. Desporto, Recreio e Lazer: diminuição de 70,1%, resultado da diminuição dos apoios ao associativismo.
- 3.3. *Funções Económicas*
- 3.3.1. Defesa do Meio Ambiente: a verba prevista mantém-se, mas tem apenas um valor simbólico.
  - 3.3.2. Industria e Energia: aumento de 105,8%, pois está prevista a verba para pagar a iluminação pública, que como se sabe, vai sofrer um aumento significativo.
  - 3.3.3. Transportes Rodoviários: diminuição de 38,9%, embora grande parte do valor inscrito (81%) corresponda a dívida transitada.
  - 3.3.4. Mercados e Feiras: redução de 68,5%, sendo que a totalidade da verba corresponde à dívida transitada.
  - 3.3.5. Turismo: aumento de 15,3%, com a inscrição de um valor para promoção do concelho.

#### 3.4. *Outras*

3.4.1. Transferências entre Administrações: a verba mantém o mesmo nível do ano anterior.

3.4.2. Diversas Não Especificadas: diminuição em 31,1% reflectindo a diminuição das transferências para a empresa municipal.

7  
Adiúv

#### 4. Conclusão

A proposta de orçamento para 2012, revela a preocupação do executivo em adaptar a estrutura de custos às receitas que é possível obter. O orçamento continua a apresentar deficit acima dos 46%, mas o grande esforço de redução da despesa leva a que este seja o orçamento cujo valor considerado para o ano em curso (*sem dívida transitada*), seja o mais baixo dos últimos anos. Depois de um ano de 2011 em que foi possível reduzir a despesa em quase 30%, relativamente a 2010, o objectivo para 2012 será o de continuar esse esforço, embora seja necessário recorrer a receitas extraordinárias para que, no ano, seja possível obter um saldo positivo e contribuir, desse modo, para a redução da dívida. A redução prevista na despesa, relativamente a 2011, rondará os 20%.

Estabelecemos como grande objectivo de 2012, a redução da dívida a terceiros em cerca de 15%, contando para isso, com a receita proveniente da comparticipação dos projectos financiados pelo QREN, que, à data, se cifra em quase 2.000.000 €, para uma despesa já contabilizada da ordem dos 3.000.000€. Tendo em conta as dificuldades de tesouraria que são constantes, admite-se que só em 2013 seja possível concluir financeiramente estes projectos, razão pela qual, não somos mais ambiciosos na redução da despesa.

É ainda, nossa intenção, adoptar mais alguns modelos de controlo da dívida, que se juntarão aos controlos da despesa anual e da receita anual, que temos vindo a realizar.

Como nota final, cabe ao executivo reforçar a sua intenção de continuar a cumprir o Plano de Saneamento Financeiro Reformulado e, dessa forma, atingir o equilíbrio orçamental que permita à Câmara Municipal, uma melhor relação com os munícipes e com os fornecedores.

Santa Comba Dão, 3 de Novembro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal



Arquivo de  
Atas

Y  
Adesivos

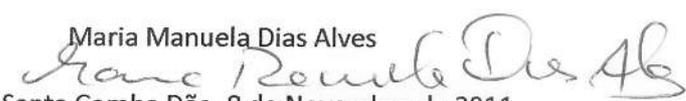
**Declaração Justificativa da posição da  
Vereadora Maria Manuela Dias Alves**

**relativamente à Proposta do Orçamento para o ano de 2012**

Ao analisar a Proposta de Orçamento para o ano 2012, verifiquei que a minha principal condição para aprovação do mesmo, dentro dos parâmetros já estabelecidos em anteriores reuniões de trabalho, não havia sido respeitada. Contrariamente ao pretendido, o encerramento da E.M-Combanima, até ao primeiro trimestre do próximo ano civil, não se encontrava nela contemplado. Considero que a continuidade da Combanima é, nos tempos que correm, prejudicial para o município, posição esta que é reforçada pela introdução da proposta de orçamento para o ano de 2012, efectuada pelo Presidente da Câmara. Nas reuniões de trabalho que antecederam a sua apresentação, salientei que a bandeira deste orçamento deveria ser um corte drástico na despesa para que o esforço de equilíbrio financeiro fosse evidente. Como o próprio Presidente da Câmara afirma, a empresa "deixou de ser imprescindível". Assim, propus que as únicas transferências fossem no sentido de eliminar a dívida a médio e longo prazo e o pagamento da dívida de curto prazo mais as indemnizações devidas, encerrando a mesma de imediato ou mantendo-a apenas em gestão até ser possível o seu encerramento. Não é lógico que se arraste a existência de uma empresa moribunda, aguardando apenas ordens legislativas para o seu encerramento, por forma a não ficar com o ónus da culpa da sua liquidação. As decisões devem ser tomadas na altura certa e de acordo com o melhor para o Concelho. Trata-se de resolver um problema que, mais dia menos dia, tem de ser resolvido, sem esperar pela lei que enquadrará a criação e funcionamento do sector Empresarial Local.

Quanto às actividades presentemente desenvolvidas no seio da Combanima, poderão ser asseguradas por funcionários da autarquia, reconhecidamente em número excessivo, os quais poderão ser recolocados noutras funções. Considerando que os Assistentes Operacionais de acção educativa são, de momento, os únicos imprescindíveis, apresentei uma alternativa que não irá prejudicar o bom serviço dos Centros Educativos.

Maria Manuela Dias Alves

  
Santa Comba Dão, 8 de Novembro de 2011



Santa Comba Dão

*Assessoria  
Alameda*

*Alameda*

## Proposta do orçamento do Município de Santa Comba Dão, para o ano de 2012

### DECLARAÇÃO DE VOTOS DOS VEREADORES DO PS

Considerando que:

a) Esta proposta de orçamento resulta do acumular de decisões erradas e ruinosas para o município de Santa Comba Dão, desde sempre denunciadas pelos Vereadores do Partido Socialista, de que se destaca:

i) A desastrosa criação da Empresa Municipal Combanima, um dos exemplos apontados pelo actual Governo Nacional do PSD/CDS como uma das causas da situação grave em que se encontram alguns municípios, com reflexos directos no aumento do número de funcionários pela via clientelista e na adjudicação de serviços sem controlo. Esta empresa não só não atingiu até agora nenhum dos pressupostos para que foi criada, como surge, em 31 de Dez. 2010, de acordo com o respectivo Relatório de Gestão, com uma dívida de 573.162€. Tem actualmente ao seu serviço 42 funcionários, 18 dos quais com contrato de trabalho por tempo indeterminado, com uma despesa corrente anual da ordem de 600 000 euros e receita própria de apenas cerca de 60 000 euros;

ii) A construção de dois Centros Educativos através de uma Parceria Público-Privada, sabe-se lá porquê, de consequências ruinosas para o município, hipotecando os orçamentos dos próximos trinta anos e cujo contrato foi recentemente renegociado no sentido de penalizar ainda mais os orçamentos futuros. Este "negócio" impediu o município de receber vários milhões de euros de fundos comunitários.

b) O presente orçamento, mais do que condicionado pela situação financeira do país, da Europa e do mundo, é consequência directa de seis anos de uma gestão leviana e irresponsável, danosa dos interesses municipais, não possibilitando agora investimentos que vão ao encontro das necessidades dos munícipes e que coloca o nosso concelho numa situação de inferioridade relativamente à capacidade de poder competir com os concelhos vizinhos. Esta situação é bem visível, por exemplo, nos valores irrisórios de 24 000 euros inscritos no orçamento para viadutos, arruamentos e obras complementares e de 71 700 euros destinados às 9 Freguesias do Concelho.

c) O valor da dívida de curto prazo, a transitar para 2012, tal qual é apresentada, é da ordem de 6,4 milhões de euros, valor este que, pela sua dimensão, penaliza fortemente os fornecedores de bens e serviços, a grande maioria dos quais pequenas e médias empresas. Esta situação é tanto mais grave quanto em 2009 foi obtido um empréstimo de 6,5 milhões de euros, no âmbito do Plano de Saneamento Financeiro, exclusivamente destinado à total liquidação das dívidas de curto prazo. Decorridos 2 anos após este empréstimo estamos rigorosamente no mesmo nível de dívida aos fornecedores, o que é de todo incompreensível e

*[Handwritten signatures]*

7  
Pedro Reis

demonstra a incapacidade de gestão da autarquia pelo actual Executivo. Esta dívida de 6,4 milhões obriga a que a receita prevista para 2012 tenha de ser sobrestimada num montante equivalente;

Considerando ainda que:

- a) O orçamento apresentado pretende aproximar-se de uma “...terapia de choque para uma doença que, ao longo dos últimos 6 anos, tem corroído o desenvolvimento do Concelho e alterado a forma como os munícipes vêem o papel da Câmara Municipal”;
- b) O orçamento contempla “...medidas muito penalizadoras para os munícipes, por força da tardia preocupação na redução da dívida contraída nos últimos 6 anos”;
- c) O orçamento apresentado, pelos razões já apontadas, reflecte uma preocupação de redução significativa da despesa corrente, que se regista com agrado, pena é que a mesma preocupação não tenha estado presente ao longo dos últimos 6 anos;
- d) O orçamento da despesa corrente, nas rubricas mais significativas, se aproxima dos valores que consideramos ajustados à realidade do município, por força da sua enorme dívida acumulada, pese embora o facto de haver rubricas onde a redução pudesse ser ainda maior, como é o caso das despesas com o pessoal do Gabinete da Presidência, da aquisição de serviços e das transferências para a Combanima,

Os vereadores do PS entendem que este orçamento, não sendo o orçamento desejável, por não corresponder ao contributo necessário para o desenvolvimento económico e social do Concelho, por força de opções erradas, anteriormente tomadas, e pelo elevado nível de endividamento do município, é contudo o orçamento menos mau dos últimos 6 anos, no que se refere à preocupação pela boa gestão dos dinheiros públicos e esbanjamento dos recursos do município.

Neste contexto, e sendo o presente orçamento consequência da péssima gestão do actual Executivo, por cuja execução deve responder perante os munícipes, entendem os vereadores do PS não o inviabilizar, pelo que decidem abster-se.

Santa Comba Dão, em 08.11.2011

Os Vereadores do Partido Socialista





MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO  
CÂMARA MUNICIPAL  
Contribuinte N.º 506 637 441

*Anexo p/retos  
Adelsis*

*1*

*Adelsis*

## REUNIÃO DE 08/11/2011

### LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES INFORMAÇÃO

**Junto se anexa a relação (1 folha) dos processos de licenciamento de operações urbanísticas objecto de despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, João António de Sousa Pais Lourenço, cuja competência lhe foi delegada, em reunião de Câmara de 5 de Novembro de 2009.**

**O Técnico Superior,**



## Município de Santa Comba Dão

### Requerimentos para Reunião

De 26-10-2011 a 08-11-2011

08-11-2011

Class. Ano	Número	Dt. Entrada Req.	Processo	Requerente	Tp. pedido	Tp. construção	Tp. utilização
▶ 01 2011	378	27-09-2011	01/2000/265/0	Dulce Ramos Antunes Ventura	Novo licenciamento	reconstrução	habitação
Tipo Informação: Deferido [ Despacho ]				Data reunião: 08-11-2011	Local Obra: Cruz da Pedrosa		
Informação: Deferido de acordo com a informação técnica de 04/10/2011 e EDP de 20/10/2011.					Freguesia: Couto do Mosteiro		
▶ 01 2011	379	27-09-2011	01/2011/35/0	Carla Alexandra Lopo Loureiro Rocha	Projecto Arquitectura	reconstrução	habitação
Tipo Informação: Arquitectura aprovada [ Despacho ]				Data reunião: 08-11-2011	Local Obra: Vila Pouca		
Informação: Deferida a arquitectura de acordo com o parecer de 21/10/2011.					Freguesia: São Joaninho		

Total: 2

*Handwritten signatures and initials:*  
 A. A. (with arrow pointing to 'Total: 2')  
 C. S. (with arrow pointing to 'Total: 2')  
 2 (written at the top right)



*Assido aos  
Aedatús*

*7  
Aedatús*

MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO  
CÂMARA MUNICIPAL  
Contribuinte N.º 506 637.441

## Informação

Informo que no período de 25 de Outubro a 7 de Novembro de 2011, foram ordenados pelo Sr. Presidente pagamentos no valor de € 367.114,91, conforme relação apensa.

Santa Comba Dão, 08 de Novembro de 2011.

A Técnica Superior,

*Fonseca*



santa **comba** dão  
câmara municipal

Largo do Município, 13 - 3440-337 Santa Comba Dão - Telef. Geral 232 880 500 - Fax 232 880 501  
E-mail: geral@cm-santacombadao.pt - site: www.cm-santacombadao.pt

# Município de Santa Comba Dão

Fonseca

Z  
André

## REGISTO DE PAGAMENTOS EFECTUADOS DE 25/10/2011 A 07/11/2011

Ano : 2011 Tipo : Operações Orçamentais

Data :08/11/2011

Número	Data Emi.	Nome da Entidade	Classificação	Valor	Desc. / Ret.	Data Pag.
1946	30/08/2011	ADSE	0102/01030501	355,00	0,00	04/11/2011
2043	19/09/2011	EDP- Distribuição Energia,SA	0102/020201	615,13	0,00	27/10/2011
2044	19/09/2011	EDP- Distribuição Energia,SA	0102/020201	969,30	0,00	27/10/2011
2045	19/09/2011	EDP- Distribuição Energia,SA	0102/020201	1.392,99	0,00	27/10/2011
2046	19/09/2011	EDP- Distribuição Energia,SA	0102/020201	1.506,02	0,00	27/10/2011
2288	17/10/2011	Instituto Tecnologico e Nuclear, IP	0102/020220	122,02	0,00	27/10/2011
2289	17/10/2011	Administração Regional de Saude do Centro	0102/020220	105,00	0,00	07/11/2011
2295	18/10/2011	EDP- Distribuição Energia,SA	0103/030502	66,35	0,00	27/10/2011
2306	18/10/2011	VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES	0102/020209	704,69	0,00	27/10/2011
2313	20/10/2011	Catarina Gomes Costa Unipessoal, Lda	0102/010107	922,50	0,00	26/10/2011
2314	20/10/2011	CCAM da Bairrada e Aguireira C.R.L.	0102/020225	43,67	0,00	26/10/2011
2315	20/10/2011	PT COMUNICAÇÕES , SA	0102/020209	105,20	0,00	26/10/2011
2316	20/10/2011	PT PRIME, SA	0102/020209	33,75	0,00	26/10/2011
2317	20/10/2011	PT COMUNICAÇÕES , SA	0102/020209	24,60	0,00	26/10/2011
2318	20/10/2011	PT COMUNICAÇÕES , SA	0102/020209	34,75	0,00	26/10/2011
2321	21/10/2011	Banco BPI, SA	0103/03010302	472,49	0,00	26/10/2011
2322	21/10/2011	Banco BPI, SA	0103/100603	2.082,94	0,00	26/10/2011
2323	24/10/2011	André Manuel Casaca Lizardo	0102/040802	500,00	0,00	26/10/2011
2324	24/10/2011	Leandro Jorge Ferreira Martins	0102/040802	500,00	0,00	26/10/2011
2327	24/10/2011	Acaíl gás, S.A.	0102/02010299	73,78	0,00	25/10/2011
2328	25/10/2011	OURIVESARIA MAGUETA, LDA.	0102/020115	126,99	0,00	28/10/2011
2329/1	25/10/2011	Remunerações a pagar membros órgãos aut	0102/010101	7.739,33	0,00	25/10/2011
2329/2	25/10/2011	Remunerações a pagar membros órgãos aut	0102/01011101	1.787,28	0,00	25/10/2011
2329/3	25/10/2011	Remunerações a pagar membros órgãos aut	0102/01011303	256,20	0,00	25/10/2011
2330/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010601	2.700,47	0,00	25/10/2011
2330/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01011304	140,91	0,00	25/10/2011
2331/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010902	7.596,06	0,00	25/10/2011
2331/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01011302	405,65	0,00	25/10/2011
2331/3	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010204	510,20	0,00	25/10/2011
2332/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010901	2.515,32	0,00	25/10/2011
2332/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01011302	251,93	0,00	25/10/2011
2333/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010401	20.836,50	0,00	25/10/2011
2333/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/0101130101	1.592,71	0,00	25/10/2011
2333/3	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010115	1.968,48	0,00	25/10/2011
2333/4	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010202	321,47	0,00	25/10/2011
2333/5	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010204	34,56	0,00	25/10/2011
2333/6	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010205	86,29	0,00	25/10/2011
2333/7	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010301	868,38	0,00	25/10/2011
2333/8	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010303	298,70	0,00	25/10/2011
2333/9	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010304	124,89	0,00	25/10/2011
2334/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010401	16.937,16	0,00	25/10/2011
2334/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/0101130101	1.379,21	0,00	25/10/2011
2334/3	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010115	169,92	0,00	25/10/2011
2334/4	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010202	420,66	0,00	25/10/2011
2334/5	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010212	489,87	0,00	25/10/2011
2334/6	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010301	9.446,70	0,00	25/10/2011
2334/7	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010303	178,50	0,00	25/10/2011
2335/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010902	481,64	0,00	25/10/2011
2336/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010401	4.987,51	0,00	25/10/2011
2336/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/0101130101	354,41	0,00	25/10/2011
2336/3	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010212	295,75	0,00	25/10/2011
2337/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010401	23.051,24	0,00	25/10/2011
2337/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/0101130101	2.698,64	0,00	25/10/2011
2337/3	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010115	4.231,02	0,00	25/10/2011
2337/4	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010301	805,90	0,00	25/10/2011
2337/5	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010303	111,46	0,00	25/10/2011
2338/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010401	33.688,22	0,00	25/10/2011
2338/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/0101130101	3.369,03	0,00	25/10/2011
2338/3	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010115	2.085,71	0,00	25/10/2011
2338/4	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010202	2.557,44	0,00	25/10/2011
2338/5	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010205	39,83	0,00	25/10/2011
2338/6	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010212	1.372,23	0,00	25/10/2011

# Município de Santa Comba Dão

Fonseca  
7  
A. de S. L.

## REGISTO DE PAGAMENTOS EFECTUADOS DE 25/10/2011 A 07/11/2011

Ano : 2011 Tipo : Operações Orçamentais

Data : 08/11/2011

Número	Data Emi.	Nome da Entidade	Classificação	Valor	Desc. / Ret.	Data Pag.
2338/7	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010301	3.275,25	0,00	25/10/2011
2338/8	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010303	488,29	0,00	25/10/2011
2339/1	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/01010401	6.219,65	0,00	25/10/2011
2339/2	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/0101130101	405,65	0,00	25/10/2011
2339/3	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010115	72,32	0,00	25/10/2011
2339/4	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010204	1.106,00	0,00	25/10/2011
2339/5	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010301	71,45	0,00	25/10/2011
2339/6	25/10/2011	Remunerações a pagar ao pessoal	0102/010303	158,65	0,00	25/10/2011
2340	26/10/2011	Tribunal Judicial de Santa Comba Dão	0102/020225	378,33	0,00	28/10/2011
2341	26/10/2011	Direcção Nacional da PSP	0102/020225	607,80	0,00	28/10/2011
2342	26/10/2011	Asfabeira - Soc. Asfaltagem e Britagem das	0102/07010401	1.953,00	0,00	28/10/2011
2343	26/10/2011	Dãoacor de: António Augusto de Oliveira Dinis	0102/07010307	640,91	0,00	28/10/2011
2344	26/10/2011	Dão Gest - Gestão e Investimentos, SA	0102/070203	51.000,00	8.415,00	26/10/2011
2345	26/10/2011	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHA	0102/020117	70,83	0,00	27/10/2011
2346	26/10/2011	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHA	0102/020121	1.472,07	0,00	27/10/2011
2347	26/10/2011	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHA	0102/020121	201,17	0,00	27/10/2011
2348	26/10/2011	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHA	0102/07010301	40,95	0,00	27/10/2011
2349	26/10/2011	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHA	0102/07010401	228,63	0,00	27/10/2011
2350	26/10/2011	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHA	0102/07010406	22,51	0,00	27/10/2011
2351	26/10/2011	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHA	0102/07011002	114,00	0,00	27/10/2011
2352	26/10/2011	Associação de Profissionais de Desporto e E	0102/020220	15.000,00	0,00	27/10/2011
2353	26/10/2011	Beirajardins, Lda	0102/020121	975,88	0,00	28/10/2011
2354	26/10/2011	Beirajardins, Lda	0102/020203	357,41	0,00	28/10/2011
2355	26/10/2011	Beirajardins, Lda	0102/020225	2.195,94	0,00	28/10/2011
2357	26/10/2011	CASA FESTAS, Mat.Construção, LDA	0102/07010301	304,24	0,00	27/10/2011
2358	26/10/2011	CASA FESTAS, Mat.Construção, LDA	0102/07010307	220,98	0,00	27/10/2011
2359	26/10/2011	CASA FESTAS, Mat.Construção, LDA	0102/07010401	42,19	0,00	27/10/2011
2360	26/10/2011	CASA FESTAS, Mat.Construção, LDA	0102/07010413	1.588,67	0,00	27/10/2011
2361	26/10/2011	DEFESA DA BEIRA SOCIEDADE NOTICIAS	0102/020217	1.436,52	0,00	27/10/2011
2362	26/10/2011	ECM - EDIÇÕES CONVITE À MUSICA	0102/020220	5.000,00	0,00	04/11/2011
2363	26/10/2011	FERNANDO SOUSA & IRMÃO, LDA.	0102/07010413	3.410,93	0,00	27/10/2011
2364	26/10/2011	MORGRÁFICA- GRÁFICA DE MORTÁGUA	0102/020225	1.800,00	0,00	27/10/2011
2365	26/10/2011	Royal School Of Languages, escolas de Líng	0102/020220	5.000,00	0,00	07/11/2011
2366	26/10/2011	Socitop Transportes Unipessoal, Lda	0102/07010408	4.907,70	0,00	07/11/2011
2367	26/10/2011	UNISELF - Soc. Restaurantes Públicos e Pri	0102/020121	1.400,79	0,00	28/10/2011
2368	26/10/2011	UNISELF - Soc. Restaurantes Públicos e Pri	0102/020225	4.412,93	0,00	28/10/2011
2369	26/10/2011	Universidade da Beira Interior	0102/070115	2.405,00	0,00	27/10/2011
2371	27/10/2011	Instituto Gestão da Tesouraria e do Crédito F	0102/06020302	322,61	0,00	03/11/2011
2373	27/10/2011	Petróleos de Portugal - Petrogal S.A.	0102/02010201	633,09	0,00	28/10/2011
2374	27/10/2011	Petróleos de Portugal - Petrogal S.A.	0102/02010202	7.982,97	0,00	28/10/2011
2374	27/10/2011	Besleasing e Factoring - Instituição Financeir	0102/07010401	33.169,62	0,00	27/10/2011
2375	27/10/2011	Besleasing e Factoring - Instituição Financeir	0102/07010401	6.772,81	0,00	27/10/2011
2376	27/10/2011	Besleasing e Factoring - Instituição Financeir	0103/03010302	4.059,02	0,00	27/10/2011
2377	27/10/2011	Besleasing e Factoring - Instituição Financeir	0103/030502	3.390,44	0,00	27/10/2011
2378	27/10/2011	Besleasing e Factoring - Instituição Financeir	0103/030201	17,50	0,00	27/10/2011
2379	27/10/2011	INFORDÃO-SOL.INFORMATICAS DO DAO.	0101/020108	247,93	0,00	03/11/2011
2380	27/10/2011	Besleasing e Factoring - Instituição Financeir	0102/060201	2,42	0,00	27/10/2011
2381	27/10/2011	Grupo Desportivo Santacombadense	0102/04070101	1.000,00	0,00	28/10/2011
2382	27/10/2011	Associação de Formação Desportiva "O Ping	0102/04070101	1.500,00	0,00	28/10/2011
2383	28/10/2011	Totta - Crédito Especializado, Inst. Financ. C	0102/07010401	270,16	0,00	28/10/2011
2384	28/10/2011	Banco Santander Totta, SA	0102/070108	418,93	0,00	28/10/2011
2385	28/10/2011	Dão Gest - Gestão e Investimentos, SA	0102/070203	2.000,00	330,00	28/10/2011
2386	28/10/2011	Banco Santander Totta, SA	0103/030502	129,82	0,00	28/10/2011
2387	28/10/2011	Banco Santander Totta, SA	0103/030601	122,46	0,00	28/10/2011
2388	28/10/2011	Banco Santander Totta, SA	0103/030201	30,03	0,00	28/10/2011
2389	28/10/2011	Banco Santander Totta, SA	0103/030502	2,80	0,00	28/10/2011
2390	28/10/2011	Banco Santander Totta, SA	0102/070108	418,93	0,00	28/10/2011
2391	28/10/2011	PT COMUNICAÇÕES, SA	0102/020209	38,20	0,00	28/10/2011
2392	02/11/2011	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA B.V. DE S.C.	0102/04070102	2.168,05	0,00	02/11/2011
2393	02/11/2011	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA B.V. DE S.C.	0102/04070102	3.201,00	0,00	02/11/2011
2394	02/11/2011	Silvia Andreia Gonçalves dos Santos	0102/010107	768,58	0,00	03/11/2011
2395	02/11/2011	FARMÁCIA CARRILHO	0102/020109	32,63	0,00	03/11/2011

# Município de Santa Comba Dão

*Fonseca*  
*7*  
*Abalado*

## REGISTO DE PAGAMENTOS EFECTUADOS DE 25/10/2011 A 07/11/2011

Ano : 2011 Tipo : Operações Orçamentais

Data : 08/11/2011

Número	Data Emi.	Nome da Entidade	Classificação	Valor	Desc. / Ret.	Data Pag.
2396	02/11/2011	Catro - Supermercados, Ldª	0102/020106	73,70	0,00	03/11/2011
2397	03/11/2011	Higifer Comércio e Serviços, Lda.	0102/020203	366,54	0,00	03/11/2011
2398	03/11/2011	Jose Luis Silva Dinis	0102/01010902	83,82	0,00	07/11/2011
2399	03/11/2011	Jose Luis Silva Dinis	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2403	03/11/2011	José António Neves Varela	0102/01010902	83,82	0,00	07/11/2011
2404	03/11/2011	José António Neves Varela	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2405	03/11/2011	Jorge Gomes Oliveira	0102/01010902	83,82	0,00	07/11/2011
2406	03/11/2011	Jorge Gomes Oliveira	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2407	03/11/2011	Fernando Borges Martins	0102/01010902	183,64	0,00	07/11/2011
2408	03/11/2011	Fernando Borges Martins	0102/01011302	106,75	0,00	07/11/2011
2409	03/11/2011	Fernando Borges Martins	0102/010204	66,40	0,00	07/11/2011
2410	03/11/2011	Antonio Paulo Marques Gomes Viana	0102/01010902	123,06	0,00	07/11/2011
2411	03/11/2011	Antonio Paulo Marques Gomes Viana	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2412	03/11/2011	Ana Paula Saraiva Marques Soares Dias	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2413	03/11/2011	Edite Henriques de Deus Semedo	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2414	03/11/2011	Edite Henriques de Deus Semedo	0102/010204	33,20	0,00	07/11/2011
2415	03/11/2011	Florinda Ferraz dos Santos Viana	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2416	03/11/2011	Helena Maria Abrantes da Silva	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2417	03/11/2011	Helena Maria Abrantes da Silva	0102/010204	33,20	0,00	07/11/2011
2420	03/11/2011	Humberto Marques dos Santos	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2421	03/11/2011	Humberto Marques dos Santos	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2424	03/11/2011	Manuel Augusto Lopes de Jesus	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2425	03/11/2011	Manuel Augusto Lopes de Jesus	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2426	03/11/2011	Manuel Augusto Lopes de Jesus	0102/010204	33,20	0,00	07/11/2011
2427	03/11/2011	Nicolau Lopes Pereira	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2428	03/11/2011	Nicolau Lopes Pereira	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2429	03/11/2011	Nicolau Lopes Pereira	0102/010204	33,20	0,00	07/11/2011
2436	03/11/2011	VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES	0102/020209	1.209,14	0,00	04/11/2011
2437	03/11/2011	Manuel Varela Cordeiro	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2438	03/11/2011	Manuel Varela Cordeiro	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2439	03/11/2011	João Manuel Rocha Durães	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2440	03/11/2011	João Manuel Rocha Durães	0102/01011302	85,40	0,00	07/11/2011
2445	03/11/2011	Maria Alice Duarte dos Santos Mota	0102/01010902	83,84	0,00	07/11/2011
2446	03/11/2011	Maria Alice Duarte dos Santos Mota	0102/010204	38,43	0,00	07/11/2011
2447	03/11/2011	Ana Sofia dos Santos Pinto	0102/01010902	83,82	0,00	07/11/2011
2448	03/11/2011	Isabel Maria Figueiredo Prata	0102/01010902	419,22	0,00	07/11/2011
2449	03/11/2011	Isabel Maria Figueiredo Prata	0102/010204	23,30	0,00	07/11/2011
2450	03/11/2011	Angélica Sofia Garcez Ferreira Soares	0102/01010902	419,22	0,00	07/11/2011
2451	03/11/2011	Angélica Sofia Garcez Ferreira Soares	0102/01011302	55,51	0,00	07/11/2011
2452	03/11/2011	Angélica Sofia Garcez Ferreira Soares	0102/010204	33,20	0,00	07/11/2011
2459	03/11/2011	Sónia Marisa da Silva Seixas	0102/01010902	419,22	0,00	07/11/2011
2460	07/11/2011	A.D.I.C.E.S.	0102/020225	1.048,05	0,00	07/11/2011
2461	07/11/2011	VITOR MANUEL OLIVEIRA CORDEIRO	0102/07010401	2.400,00	0,00	07/11/2011
2462	07/11/2011	CCAM da Bairrada e Aguieira C.R.L.	0102/060201	1,37	0,00	07/11/2011
2466	07/11/2011	PT PRIME, SA	0102/020209	421,89	0,00	07/11/2011
Totais ...				367.114,91	8.745,00	